

FAMÍLIA LASSALISTA

PESSOAS ESPECIAIS

São aquelas que têm a habilidade de dividir suas vidas com os outros.

Elas são honestas nas atitudes, são sinceras e compassivas, e sempre dão por certo que o amor é parte de tudo.

As pessoas especiais são aquelas que têm a habilidade de doar aos outros e de ajudá-los com as mudanças que surgem em seus caminhos.

Elas não têm medo de ser vulneráveis; elas acreditam que são únicas e têm orgulho em ser quem são.

As pessoas especiais são aquelas que se permitem os prazeres de estar próximo aos outros e importar-se com a felicidade deles.

Elas vieram para entender que o amor é o que faz a diferença na vida. As pessoas especiais são aquelas que realmente tornam a vida bela.



A Eucaristia é o mais augusto e o mais santo de todos os sacramentos, já que encerra o que de maior e mais santo existe, Jesus Cristo, como Deus e como homem, e porque produz admiráveis efeitos em nossas almas.

São João Batista de La Salle, Deveres de um Cristão I, capítulo 4

NESTA EDIÇÃO

➔ CHAMADOS A CONVIVER E EDUCAR EM COMUNIDADE
Ir. Paulo Petry

➔ A EUCHARISTIA EM LA SALLE
Ir. Israel José Nery

➔ ORIENTAÇÕES DE LA SALLE PARA AS SUAS ESCOLAS

➔ TRIÊNIO 2006-2008

➔ A PROPOSTA EDUCATIVA LASSALISTA DINAMIZADA COM ATENÇÃO ÀS PESSOAS COM DEFICIÊNCIA
Elisângela Ferreira Sentanin
Isabel Cristina Pires da Silva Carrara

➔ ESCOLA LASSALISTA EM PASTORAL

➔ SINALIZANDO

➔ SINTONIA



Boletim Formativo da
Província Lassalista de São Paulo
Setor Missão Educativa

ANO XVII - EDIÇÃO 72/2006

CHAMADOS A CONVIVER E EDUCAR EM COMUNIDADE

▣ Saúdo a todos os lassalistas, no início do meu mandato como Provincial da Província de São Paulo. Conto com todos para realizarmos juntos a nossa missão: «Educar e Evangelizar os jovens e as crianças a nós confiadas». Sabemos muito bem que esta missão a realizamos através de muitos «instrumentos», através de modos distintos, através de empreendimentos variados. Contudo, somos também sabedores de que o principal meio para abraçar o legado de nosso Fundador, São João Batista de La Salle, continua sendo a Escola. E mais que isto, sabemos ainda que não o faremos através de qualquer escola, e sim por meio de uma escola preocupada em formar cidadãos verdadeiros, que aprendam e assumam os valores humanos, éticos e cristãos e os vivam no dia a dia. Assim, o desafio de La Salle - Patrono Universal dos Educadores - continua sendo sempre atual e urgente. Ele, junto com o primeiro grupo de Irmãos, teve como propósito resgatar a dignidade humana através da educação.

▣ Se reconhecemos La Salle como aquele que teve a visão, precisamos também reconhecer que com ele esteve um grupo de homens, que ousou sonhar. Este grupo, liderado por La Salle, percebeu a necessidade da Educação Humana e Cristã para a sociedade de Reims, França, no Século XVII. Outros vieram depois deles, e assumiram este desafio, levando a proposta educativa lassalista pelo mundo. Assim, hoje, estamos unidos a milhares de educadores lassalistas, em culturas muito diferentes, em escolas de estilo bem variado, usando meios muito distintos para seguir a proposta original de nosso Santo Fundador. Tal como São João Batista de La Salle e seus primeiros companheiros, hoje se, de fato, quisermos assumir a identidade lassalista, temos que assumir a missão que ele nos confiou: formar cidadãos verdadeiros, que aprendam e assumam os valores humanos, éticos e cristãos e os vivam no dia a dia. Ou seja, para «educar e evangelizar» unamos nossas forças e empenhamo-nos para resgatar a dignidade humana através da educação humana e cristã de qualidade.

▣ Outro fato importante a recordar, neste início de conversa é que, como lassalistas, não estamos sozinhos. Tal como nas origens, igual àqueles «primitivos lassalistas» pertencemos, antes de mais nada, a uma comunidade, seja ela Comunidade Educativa, Comunidade Formativa ou Comunidade Religiosa. E nestas comunidades, de modos distintos, mas com o mesmo entusiasmo, somos chamados a assumir e atualizar a proposta educativa de La Salle.

▣ Como seguidores de São João Batista de La Salle, o que nos une é a missão, o que nos identifica é a vontade de dignificar o ser humano através da Educação, tal como ele o fez. Contudo, também existem alguns traços que nos distinguem. Sem a pretensão de abordar à exaustão

o assunto, arriscamos aqui uma descrição sucinta de alguns modos de ser lassalista hoje.

▣ A Comunidade Religiosa é composta pelos Irmãos das Escolas Cristãs, que algum dia se consagraram a Deus pelos votos. E dentre estes votos destacamos o de Associação para o Serviço Educativo aos Pobres.

▣ A Comunidade Formativa pertencem os jovens que se preparam para ingressar na Congregação, ou seja, os Aspirantes, Postulantes, Pré-noviços e Noviços. Esta comunidade se destaca pelo serviço formativo que presta aos jovens, e pelo aprendizado da vida em comum e das relações humanas necessárias para um bem viver por parte destes jovens.

▣ Já à Comunidade Educativa pertencem todos os lassalistas de uma mesma obra educativa, sejam eles Colaboradores Leigos, Formandos ou Irmãos. Esta comunidade é integrada por professores, orientadores e colaboradores dos mais diferentes setores da escola. Todos estes tornam-se lassalistas por, de algum modo, colaborarem na formação humana e cristã dos educandos. Naturalmente, os educandos e seus pais e familiares também fazem parte desta grande família lassalista, e integram a Comunidade Educativa. Mas os verdadeiros animadores e motivadores da comunidade são todos aqueles lassalistas que, além de «ganhar a vida», se preocupam com o bem do próximo, com o bem da escola, e empenham suas vidas para que este mundo melhore através da educação.

▣ Os três estilos de comunidade descritos nos parágrafos anteriores são distintos, contudo, não são desintegrados. De fato, na Comunidade Educativa, a Comunidade Religiosa se faz presente, é seu espírito e alma, e nela a Comunidade Formativa busca conhecimentos. Na Comunidade Religiosa, a Comunidade Educativa busca ânimo, conforto espiritual e segurança de continuidade, e a Comunidade Formativa se inspira para a construção do seu ideal de vida. Já na Comunidade Formativa, a Comunidade Religiosa se entrega de corpo e alma para educar os jovens nos caminhos de La Salle, e a Comunidade Educativa para lá volta seu olhar e sua esperança, além de atuar nela através de profissionais que colaboram na formação humana dos formandos.

▣ Portanto, plagiando nosso Santo Fundador, e dando nosso próprio acento, poderíamos dizer que «para que a Província vá bem» é preciso que todas as comunidades façam o possível para assumir sua missão. E, além disto, que todas as comunidade e todos os lassalistas atuem de modo a fortalecer os laços que nos unem. «Para que a Província vá bem», sejamos sempre mais lassalistas, tanto na vivência da espiritualidade que La Salle nos propõe, quanto no assumir a missão educativa. Isto nos exigirá um retorno constante

às origens e uma atualização perene e criativa do mundo da educação. Quer dizer, para sermos fiéis ao nosso Fundador, para sermos lassalistas em nossas comunidades hoje, faz-se necessário o estudo e a vivência dos valores propostos por La Salle.

▣ Só podemos dar do que temos. Só se tira água do poço que a contém. Para oferecermos uma educação humana e cristã de qualidade precisamos primeiramente beber da fonte, precisarmos «correr atrás» e nós mesmos buscarmos a formação adequada e suficiente. Com razão, preocupada com a formação humana e cristã dos lassalistas, a Província de São Paulo, já há anos vem oferecendo os Cursos de Formação Lassalista. Por isto, fiquemos atentos e, como verdadeiros lassalistas, procuremos informar-nos sobre os próximos cursos de formação da Província.

▣ Lembremos finalmente, que ser lassalista não é apenas trabalhar ou viver numa das comunidades lassalistas. Ser lassalista é procurar conhecer a própria identidade, formar-se e educar-se para viver em comunidade, é aprender a criar laços, viver em grupos que assumem a espiritualidade, a filosofia e os valores próprios de São João Batista de La Salle. Ser lassalista, não é, tampouco, ter apenas participado de algum curso de formação. É mais que isto, é pertencer a um grupo da Família Lassalista, é viver e testemunhar em comunidade os valores da fraternidade, do afeto e da bondade.

▣ Iniciamos esta reflexão, neste primeiro número do Boletim Família Lassalista de 2006, abordando o tema dos diferentes modos de viver a identidade lassalista. Afirmamos que «ser lassalista» implica uma vivência comunitária. Afirmamos, por outro lado, que «ser lassalista» é algo bem exigente, pois nos leva a criar laços com pessoas que tal como nós, desejam melhorar o mundo através da educação. Tudo isto nos leva a uma outra reflexão, que será abordada no próximo Nº do Boletim Família Lassalista. Em todo o Instituto dos Irmãos das Escolas Cristãs estamos, há alguns anos, refletindo sobre o tema da «Associação», ou seja, sobre os diferentes modos de assumir a missão educativa e os diversos níveis de pertença ao mundo lassalista. Portanto, a Associação para a Missão Educativa, será o tema de nossa próxima reflexão. Nela pretendemos abordar o tema, dentro de uma realidade mais ampla. Se inicialmente afirmamos nossa pertença a uma comunidade local, como lassalistas, pertencemos em segundo lugar a uma Província (Província Lassalista de São Paulo), em terceiro lugar a uma Região (Região Lassalista Latino Americana - RELAL) e finalmente a um Instituto (Instituto dos Irmãos das Escolas Cristãs). Mas, sobre isto falaremos na próxima ocasião.

A EUCARISTIA EM LA SALLE

INTRODUÇÃO

Em maio celebramos em Florianópolis/SC, de 18 a 21, o XV Congresso Eucarístico Nacional, com o tema "Ele está no meio de nós!" e o lema "Virde e vede!". Em sintonia com este grande evento, vai aqui uma pequena reflexão sobre a Eucaristia na Vida de La Salle.

O MAIOR E MAIS AUGUSTO DOS SACRAMENTOS.

Sacerdote zeloso e doutor em Teologia, São João Batista de La Salle (1651-1719), nosso Santo Fundador, não apenas tinha um alto apreço pelos Sacramentos, como os vivia intensamente e sobre eles insistia constantemente tanto para a vida dos Irmãos das Escolas Cristãs como a dos alunos que freqüentavam as suas escolas.

Fiel à doutrina da Igreja, La Salle ensina, em Deveres do Cristão para com Deus, que a Eucaristia "é o mais augusto e o mais santo de todos os sacramentos, já que encerra o que de maior e mais santo existe, Jesus Cristo, como Deus e como homem, e porque produz admiráveis efeitos em nossas almas" (Deveres I, cap. 4). E acrescenta, recorrendo aos Santos Padres da Igreja, que este Santíssimo Sacramento é "a perfeição e a consumação de todos os Sacramentos e de todas as Graças" (Deveres I, cap. 4).

Ele ressalta que a Santa Eucaristia é ao mesmo tempo sacramento e sacrifício. E resume assim as suas convicções que deseja sejam as mesmas em seus Irmãos e nos alunos: "Dentre todas as ações que devem ser praticadas a cada dia, a principal e a mais excelente é a de assistir à Santa Missa" (Deveres I, 3). Isso porque "o Sacrifício da Santa Missa honra a Deus com o máximo de honra que ele pode receber, porque é o seu próprio Filho que lhe tributa tal honra ao aniquilar-se e destruir-se o quanto pode para a glória de Deus; e os que assistem à Santa Missa e têm a sorte de participar dela, honram também a Deus do modo mais elevado de que são capazes, graças à união que conseguem ter com Jesus Cristo. Este sacrifício proporciona os meios para agradecer a Deus por seus benefícios da maneira a mais perfeita possível, já que se oferece a Deus, como ação de graças, a seu próprio Filho" (Deveres, I, 7). E citamos mais uma importante frase que revela o apreço altíssimo de La Salle pela Santa Eucaristia: "...consegue-se mais facilmente de Deus o que lhe pedimos "ao assistir a uma só Missa, bem ouvida, do que por todas as ações



mais santas que uma pessoa possa realizar" (Deveres, I, 1,2,5s).

A EUCARISTIA NA VIDA DOS IRMÃOS E DOS ALUNOS

São João Batista de La Salle prescreveu a missa diária para os Irmãos e para os alunos. Em seu principal livro pedagógico Guia das Escolas Cristãs, ele dedica o Capítulo 8º à santa Missa que os Irmãos com os alunos, devem assistir na paróquia ou na igreja mais próxima da escola, todos os dias. Ele recomenda que aos domingos e dias de festa os Irmãos reúnam os alunos na escola e os levem à santa Missa, mantendo sobre eles a atenção e a vigilância que lhes cabe como educadores deles (cf. GE 8, 7,1). Havia regras estritas de como se comportar na Igreja, e La Salle escreveu um livrinho para ajudar os alunos a terem uma boa participação na Missa.

O Santo pedagogo deu recomendações especiais para o período das férias, para que os alunos não se descurassem de seus deveres religiosos, dos quais o principal era a Missa diária, com a santa comunhão ao menos uma vez, mas sempre após se confessarem. Na época os leigos não podiam comungar todos os dias e as crianças, somente com autorização muito especial.

La Salle não apresentou sinal algum de avançar para novos caminhos quanto à comunhão de leigos e de crianças. Assim os Irmãos, mesmo sendo religiosos, eram leigos e, portanto, não podiam comungar todos os dias. O Fundador, nas Regras dos Irmãos das Escolas Cristãs, prescreve para os Irmãos a comunhão duas vezes por semana, aos domingos - o dia do Senhor -, e às quintas feiras, tradicionalmente dedicada, pela Igreja, à devoção à Sagrada Eucaristia.

Mas, La Salle, zelava para que os Irmãos adquirissem e cultivassem grande piedade eucarística e para isso escreveu oito Meditações para a festa do Santíssimo Sacramento ou Corpus Christi. Nelas ele recomenda e anima os Irmãos a comungarem freqüentemente (cf. Med. 54, 2,2), mas insiste para que tenham muito cuidado para evitarem comunhões pouco preparadas ou mesmo más. Além disso, o Fundador alerta os Irmãos a respeito do perigo de assistirem à missa por rotina, e os orientando, tanto nos Pequenos Tratados como nas Regras de 1678, sobre o modo de bem viverem este momento sagrado, unindo-se interiormente com Jesus Cristo e com o Sacerdote. Em uma de suas cartas, que revela o grande amor de La Salle pela santa Missa, ele escreve "Você sabe que a santa missa é o exercício mais impor-

Ir. Israel José Nery

tante de religião. Por isso você deve colocar nele toda a sua atenção" (Cartas 102,10). E no final de sua vida, em seu testamento o Santo Fundador recomenda aos Irmãos: "que tenham muita devoção a Nosso Senhor e que amem muito a Sagrada Comunhão".

NOSSA VIDA EUCARÍSTICA: CHANCES E QUESTIONAMENTOS

A Igreja mudou muito em relação ao século XVII e XVIII. A teologia, a espiritualidade e a pastoral da Eucaristia foram enriquecidas e evoluíram muito. Os tratados sobre Eucaristia são muitos e a Igreja chamou a atenção, de modo especial, sobre este augusto Sacramento em 2005, Ano Eucarístico, que culminou com o Sínodo sobre a Eucaristia. No Brasil, este ano, viveros a riqueza do Congresso Eucarístico Nacional em Florianópolis/SC.

E em relação à nossa missão educativa junto às crianças, desde inícios do século XX, a Comunhão Eucarística, por decisão do Papa São Pio X, se tornou acessível a crianças a partir dos 7 anos de idade e, também, a leigos e leigas, ente eles nós Irmãos, hoje, podemos comungar em todas as missas das quais participamos.

A questão principal, porém, se encontra em nós mesmos, em nossa interioridade, e está no nível da conversão. Será mesmo que damos à presença real sacramental de Jesus na Eucaristia o valor que lhe é devido? A Santa Missa tem prioridade em nossa vida sobre todos os demais exercícios espirituais e devoções? Levamos a sério o que nos diz a Regra dos Irmãos das Escolas Cristãs, no número 70 e seguintes? E como valorizamos a presença real de Jesus em nossas Capelas? (cf R. 70b). A nossa vida é realmente animada pelo mistério eucarístico e, o quanto possível, participamos da celebração eucarística diariamente?

BIBLIOGRAFIA

LA SALLE, S.J.B.: Meditações - Coleção Lassalista - Tipografia e Editora La Salle, 1988, Canoas/RS

LA SALLE, Guia de las Escuelas Cristianas; Reglas Comunes de los Hermanos de las Escuelas Cristianas; Deberes del cristiano para con Dios; Colección de varios trataditos, Cartas; Testamento; in Obras completas de San Juan Bautista de La Salle-Ediciones San Pio X, 2002, Madrid, España-

INSTITUTO IRMÃOS DAS ESCOLAS CRISTÃS: Regra dos Irmãos das Escolas Cristãs - texto aprovado em 1987 - Edição modificada, Roma 2002.



O

ORIENTAÇÕES DE LA SALLE PARA AS SUAS ESCOLAS



A ESCOLA

☑ "As nossas escolas existem para que, estando as crianças, de manhã à noite, aos cuidados dos professores, estes possam ensinar-lhes a bem viver" (La Salle: Regra 1,3).

☑ "As escolas lassalistas são fruto da Providência Divina para a salvação material e espiritual dos pobres: "Deus teve a bondade de remediar tamanhos males que ameaçam as crianças e jovens pobres, estabelecendo para eles as Escolas Cristãs e professores que a eles se dedicam em nome da fé e da caridade" (La Salle: Meditação 194).

☑ La Salle quer uma escola bem organizada e funcionando a contento: "Espreme-se para que a escola funcione muito bem" (La Salle: Carta ao Ir. Roberto, 26/02/1709).

☑ O aluno tem direito a seu tempo de escola: "O tempo da escola não deve ser abreviado nem um instante sequer". (La Salle: Guia das Escolas 56).

☑ Motivar os alunos a frequentarem a aula: "É preciso estimulá-los a virem à escola por meio da brandura, convencendo-os por alguma outra razão que não sejam correções e durezas" (La Salle: Guia das Escolas II, 6, 2).

☑ As escolas precisam envolver os pais na responsabilidade de educar: "Os professores precisam falar assiduamente com os pais para que empreguem todos os meios para assegurar aos filhos a necessária instrução, enviando-os à escola" (La Salle: Guia das Escolas VIII).



O PROFESSOR

☑ Importância da profissão de professor: "Pensai bem como é importante dedicar-vos, da melhor forma possível, à educação de vossos alunos. Esta é a tarefa principal de vossa profissão. Tereis êxito, agradecereis a Deus e Ele vos abençoará, mas na medida em que fizerdes da educação o vosso principal cuidado" (La Salle: Meditação 186).

☑ Servir à Igreja e ao Estado: "Em vossa profissão deveis unir o zelo pelo bem da Igreja com o zelo pelo bem do Estado. O bem da Igreja o promovereis fazendo os vossos alunos verdadeiros cristãos. O bem do Estado, ensinando-lhes tudo o que vos cabe na área do conhecimento..." (La Salle: Meditação 160).

☑ Atitude fraterna: "É preciso acostumar os professores a terem semblante descarregado, fisionomia serena, exterior que manifeste espírito firme, porém cheio de bondade" (La Salle: Guia das Escolas).

☑ Firmeza e carinho: "Se tendes para com os vossos alunos a firmeza de pai para tirá-los e afastá-los do mal, deveis ter-lhes também a ternura de mãe para atraí-los e fazer-lhes todo bem que depende de vós" (La Salle: Meditação 101,3).

☑ Resultado da ternura: "Quanto mais ternura tiverdes para com os membros de Jesus Cristo e da Igreja, os alunos confiados à vossa solícitude, tanto mais admiráveis frutos a graça de Deus produzirá neles". (La Salle: Meditação 134, 2).

☑ Mover corações: "Vós exerceis um emprego que vos coloca na

obrigação de mover os corações, o que só é possível realizar pelo Espírito Santo" (La Salle: Meditação 43,3).

☑ Um ministério: "Em vossa profissão de educadores vós sois ministros, embaixadores e representantes de Jesus Cristo e é assim que os alunos devem vos considerar. Comportai-vos de acordo com esta vossa dignidade" (La Salle: Meditações 133, 155 e 203).

☑ Importância do exemplo: "Convenceréis muito mais os alunos com vosso exemplo de uma vida correta, do que com muitas palavras" (La Salle: Meditação 33,2).

☑ Conhecer cada aluno: "Uma das qualidades que o bom pastor deve possuir é conhecer todas as ovelhas distintamente. Esta também deve ser uma das atenções primordiais dos que se dedicam à educação dos outros: conhecê-los bem e discernir o modo de tratar com eles" (La Salle: Meditação 33,1).

☑ Cuidar dos que mais precisam: "Por serdes ministros de Jesus Cristo no emprego que exerceis, cooperareis com Ele, entrando em seus desígnios, favorecendo a salvação dos educandos a vós confiados, particularmente os mais inclinados à desordem. Segundo o Evangelho, o bom pastor, tendo cem ovelhas, e havendo-se extraviado uma delas, deixa as 99 no aprisco, indo à procura da que se extraviou..." (La Salle: Meditação 56, 1).



A DISCIPLINA

☑ Vigilância: "Exerça os professores solícita vigilância sobre os alunos, pois não há ordem numa escola a não ser na proporção em que se vela pelos alunos e eles sejam ajudados a

ESCOLAS

progredirem. Disso depende também o aproveitamento que terão da escola. Vossa impaciência não corrigirá os alunos, mas a vossa vigilância e a vossa boa conduta". (Carta ao Ir. Roberto, 21/5/1708).

☑ **Motivos das ausências dos alunos:** "Outro motivo das ausências (da escola) é a pouca afeição dos alunos ao professor, que não é simpático e não sabe conquistá-los e tem um exterior sombrio e selvagem; ou por não serem benquistos dele, ou por gritar e bater facilmente, recorrendo a cada passo ao rigor, à dureza e às correções". (La Salle: Guia das Escolas II, 6).

☑ **Como solucionar o problema das ausências:** "O remédio a estas ausências será aplicar-se o professor para se tornar atraente com exterior afável, digno e franco, sem contudo assumir ar vulgar nem familiar. Que tudo se faça para todos os alunos a fim de ganhar a todos para Jesus Cristo" (La Salle: Guia das Escolas II, 6,3).

☑ **Esperteza do Professor:** "Enquanto o professor corrige a maneira de os alunos escreverem, terá o cuidado de não perder de vista todos os alunos. Para isso levantará a cabeça de tempos em tempos para observar o que acontece na aula toda..." , "ocupar-se-á dos que requerem mais atenção, isto é, os principiantes e os negligentes, mas sem que ninguém escape de sua vista..." (La Salle: Guia das Escolas de 1706, 4,9).



O EDUCANDO

☑ **Visão cristã do aluno:** Como educador e teólogo La Salle vê o educando como filho de Deus e sacramento da presença de Jesus Cristo: "A fé deve animar-vos e mover-vos a

honrar o próprio Jesus Cristo na pessoa dos alunos, porque são imagens vivas de Jesus Cristo, nosso divino Senhor" (La Salle: Meditação 80,3).

☑ **O fim último é o Reino de Deus:** Como consequência a Escola Cristã e o professor cristão têm um diferencial específico: "O fim de sua vocação é trabalhar para o estabelecimento e a consolidação do Reino de Deus no coração dos alunos" (La Salle: Meditação 67,1).

☑ **Fragilidade dos alunos:** "La Salle é muito realista a respeito da fragilidade das crianças e jovens e das ameaças que os assaltam: "Os alunos são frágeis de espírito e de corpo" (La Salle: Meditação 197), "...caem, com facilidade em algum precipício, por contar com poucas luzes para fazer o bem, e têm inclinações perversas" (La Salle: Meditação 198,2).

☑ **Alunos amados:** Os educandos, diz La Salle, dão margem à ação educativa da escola quando se sentem amados pelos professores que chegam a lhes mover o coração (Cf. La Salle: Meditação 43,3).

☑ **Alunos participativos:** Além disso quanto mais eles forem participativos e co-responsáveis na ação educativa mais proveitos terão. Para isso La Salle criou, na época, diversas funções que os alunos deviam desempenhar por rotizão para se treinarem nestes propósitos (Cf. La Salle: Guia das Escolas p. 203).

☑ **Preferir os pobres:** A preferência lassalista deve ser sempre pelos pobres. Esta norma é essencial. As escolas não diretamente para pobres só são viáveis se estiverem, em seu projeto educativo, voltadas para a justiça social: "Amem ternamente a todos os alunos. Manifestem a todos eles afeto igual, mais, porém, aos pobres do que aos ricos" (La Salle: Regra de 1718, cap. 8,14).



TRIÊNIO 2006-2008

1. A Província Lassalista de São Paulo iniciou, em 1º de janeiro de 2006, um novo triênio, tendo à frente o Irmão Provincial Paulo Petry, fsc. O Plano Provincial deste ano traz as grandes orientações para estes próximos três anos, a organização dos Setores e as atividades para 2006.

2. O Objetivo deste triênio é: "à luz do 44º Capítulo Geral e animados pela celebração dos cem anos de La Salle no Brasil, revigorar a nossa identidade educativa cristã lassalista, pessoal e institucional, pela qualidade do processo educativo, pastoral, assistencial e promocional, com ênfase na vivência cristã, no aprimoramento pedagógico, na cidadania e no serviço educativo aos pobres".

3. O Setor Missão Educativa (SME) está assim constituído: Irmão Arno Francisco Lunkes (coordenador), Professoras Elisângela Ferreira Santin, Maria Inês Deléo e Mariana Di Mango Dias, Irmão José Ribamar e Irmão Israel José Nery

4. Cabe ao SME dar continuidade à formação lassalista de todos os integrantes das escolas, obras e comunidades da Província Lassalista de São Paulo, especialmente professores e funcionários, privilegiando o Curso Provincial de Formação Lassalista, com seus desdobramentos nas escolas e na vida dos que dele participaram, e privilegiando, também, o Boletim Formativo Família Lassalista.

5. O Boletim Formativo tem como objetivo fornecer subsídios para a formação lassalista. Além da leitura pessoal, ele é de grande ajuda para os Grupos de Vivência e para as reuniões que a escola promove.

6. Abrimos as páginas do Boletim para artigos, informações e experiências interessantes de Irmãos, professores e funcionários. Aproveite a oportunidade e nos escreva, levando sempre em conta, a finalidade específica deste subsídio. Envie sua contribuição para o e-mail: nery.israel@lasalle.org.br

A

PROPOSTA EDUCATIVA LASSALISTA DINAM



QUEM SOMOS

Como Escola Católica Lassalista, dirigida e animada pelos Irmãos das Escolas Cristãs, os Irmãos Lassalistas, procuramos estar em consonância com as diretrizes da Igreja Católica no Brasil e no mundo.

A rede de Escolas Lassalistas nasceu em 1680, em Reims, na França, sob a liderança do Padre João Batista de La Salle e hoje está em 82 países, canonizado em 1900 e proclamado Celeste Patrono dos Educadores e das Educadoras, em 1850. Sua finalidade é dar educação humana e cristã às crianças e jovens, especialmente, aos pobres, a partir dos valores do Evangelho.

Em 1684, o grupo de professores congregados por La Salle se constituiu em Associação, com o nome de Sociedade das Escolas Cristãs, e passou a viver um estilo de vida similar à de religiosos, entre eles se denominando de Irmãos. Em espírito fé, em convivência fraterna, decidiram aqueles professores viverem para Deus e para a Igreja, dedicados às escolas com características cristãs.

Até meados do século XX as escolas lassalistas, seguindo o modelo da época, funcionavam somente com os Irmãos e atendiam somente alunos do sexo masculino. A partir de 1950 elas se tornaram mistas e, além dos Irmãos Lassalistas, leigos e leigas passaram a trabalhar com os alunos e nas coordenações. Surgiu então, o conceito de Missão Partilhada, entre Irmãos e Leigos/as, que assumem os ideais de assumir a pedagogia, espiritualidade e missão do Instituto lassalista.

Hoje somos co-responsáveis pela imensa obra de La Salle, que floresceu e se consolidou ao longo dos tempos.



2006: ANO DEDICADO ÀS PESSOAS COM DEFICIÊNCIAS

A Igreja para unir nossas forças na construção da sociedade segundo os valores do Reino, nos coloca como grande tema, este ano: "Fraternidade e pessoas com deficiência", com um lema, tirado do Santo Evangelho: "Levanta-te, vem para o meio!" (Mc 3,3).

Ao longo de 2006, a nossa comunidade educativa terá a oportunidade de conhecer melhor a realidade das pessoas com deficiência, refletir sobre sua situação, à luz da Palavra de Deus e da ética cristã, e passar a agir com maior fraternidade e solidariedade em relação estas pessoas, valorizando-as e promovendo-as em sua dignidade e em seus direitos.

O envolvimento de todos em nossa comunidade educativa com esta temática facilitará colocar no centro de nossa atenção as pessoas com deficiência, que são frequentemente vítimas de preconceitos e discriminação, sobretudo em uma tendência cultural que privilegia os fortes e saudáveis, os belos e fisicamente perfeitos, enquanto marginaliza e até exclui os que têm menos capacidade de se afirmar sozinhos e de competir com os outros.

E, ao longo da vida todos nós estaremos sujeitos a adquirir algum tipo de deficiência. E sabemos que, em maior ou menor grau, boa parte da população é atingida por vários tipos de deficiência. Mas este ano a proposta é atuar diretamente com pessoas com deficiência, tais como, cegas, surdas, mudas, as que têm algum tipo de dificuldade motora ou mental.... É um tema de grande alcance humanístico social.

O lema - "levanta-te, vem para o meio" (Mc 3,3) - é da passagem do Evangelho em que Jesus cura um homem de mão atrofiada. Era o dia sagrado de sábado, no qual não se podia fazer nenhum trabalho, nem mesmo curar os doentes. Jesus chamou esse homem: "levanta-te, vem para o meio!" E o curou, na frente de todos, mostrando que o mais importante é a pessoa humana a ser atendida.

A palavra e a atitude de Jesus ensinam muita coisa: são um convite para que aquela pessoa com deficiência tenha coragem e não se resigna a ficar no seu canto; que ocupe seu espaço e assuma sua dignidade. Jesus não deixa o deficiente sozinho com o seu problema, mas lhe estende a mão e o ajuda. E a todos os presentes, Ele dá a entender que aquela pessoa não podia ser desprezada e abandonada a si mesma. A palavra e a atitude de Jesus desafiam os saudáveis, os fortes e fisicamente "perfeitos" a superarem qualquer preconceito e discriminação em relação às pessoas com deficiência e a fazerem a sua parte para acolhê-las e para valorizar e promover a dignidade delas.



O QUE BUSCAMOS

Ao nos dedicarmos à educação humana e cristã das crianças e jovens a nós confiados, renovemos nossa convicção de que todo ser humano é imagem e semelhança de Deus e que, como educadores, somos encarregados de ajudar nossos educandos a construir a felicidade, tanto para si mesmos como para todas as demais pessoas.

A Proposta Educativa Lassalista nos orienta que, para que isso aconteça, devemos trabalhar bem as quatro relações que conformam o ser humano. Este ano vamos dar a elas o enfoque do tema "Pessoas com deficiência"::

- a relação consigo mesmo. Saber se prevenir, cuidar para evitar problemas de saúde, aquisição de alguma deficiência...

- a relação com os outros. Somos chamados a olhar para as pessoas com deficiência como plenamente dignas, pois são pessoas. Elas têm direitos e deveres plenamente reconhecidos, como membros ativos da sociedade.

- a relação com a natureza. Somos questionados sobre a maneira como lidamos com os recursos naturais. Se não cuidamos bem da natureza, evidentemente, sofreremos as consequências...

- a relação com Deus. Quais as nossas deficiências espirituais? O que fazer para corrigir nossas falhas quanto ao conhecimento e à prática dos valores evangélicos.

Como educadores somos chamados a refletir sobre as nossas deficiências no processo de formação integral de nossos educandos: como estamos nas relações humanas, no trabalho dos conteúdos específicos das disciplinas, nos problemas disciplinares, no processo de ensino e aprendizagem, nas múltiplas atividades que nossa escola oferece aos alunos... Em que estamos falhando em nossa vocação e missão?... Será que assimilamos e vivemos a Proposta Educativa Lassalista, com ênfase na educação com firmeza de pai e ternura de mãe, com competência e qualidade?

Como educadores lassalistas, somos convocados a acolher indistintamente a todos, especial-

IZADA COM ATENÇÃO ÀS PESSOAS COM DEFICIÊNCIA

mente àqueles que portam algum tipo de deficiência, seja motora, sensorial, visual, mental, causada por razões genéticas, por enfermidades pré-natais, por acidentes, pelo avanço da idade etc. Pode ser que em nossa escolas tenhamos um número bem reduzido de pessoas nesta situação... Mas, não podemos ficar alheios aos mais de 25 milhões de brasileiros que, segundo o Censo 2000 do IBGE, apresentam algum tipo de deficiência. Sabendo que, especialmente as escolas públicas municipais têm avançado muito na inclusão das pessoas com deficiência, devemos nos questionar, serão precisamos progredir mais em relação aos quesitos que nos devem identificar como escolas inclusivas.

Será que nossa escola responde às necessidades de seus alunos, ajustando os estilos e ritmos de aprendizagem e assegurando uma educação de qualidade a todos? Será que nossos currículos são apropriados? Abordamos estratégias de ensino e recursos adequados às deficiências de nossos educandos? Trabalhamos em parceria com as comunidades e associações voltadas às pessoas com deficiência? Nossos alunos são informados e conscientizados sobre a prevenção de deficiências e sobre a inclusão dos deficientes no mundo do trabalho, na sociedade?



O QUE NOS MARCA

O tripé da Educação Lassalista é formado por estes elementos entre si interligados: Fé, na Fraternidade e no Serviço. Vamos este ano dar a este tripé um enfoque específico relativo ao tema Pessoas com Deficiência

A Fé deve ser direcionada a Deus, em primeiro lugar. Uma fé que nos faça enxergar as pessoas com deficiências como filhos de Deus. Uma fé que, através de nosso trabalho, nos permite atuar como verdadeiros colaboradores de Deus na obra da criação. Uma fé que nos conduza à certeza de que o processo educativo lassalista é o melhor e mais viável à verdadeira promoção do ser humano em sua integridade.

A Fraternidade nos convoca à relação solidária com nosso próximo, em especial com os excluídos da sociedade. É um chamado especial para sanarmos nossas deficiências como cristãos, é abdicar-

mos de nossas ações simplesmente paternalistas em relação aos mais necessitados. Somos questionados este ano em relação às vezes que somos cegos para com as situações de exclusão social, surdos para com os apelos daqueles que não têm sua dignidade reconhecida, aleijados para caminhar em direção ao bem e à ajuda mútua, mudos para com a denúncia de situações opressoras e injustas vigentes em nosso meio, em que a ditadura do corpo e o dualismo corpo e alma contribuem para a segregação dos considerados "imperfeitos" e para a falta de valorização de tudo o que propicia a harmonia e a paz entre os

seres humanos e até mesmo para a anulação dos valores religiosos que devem ser o diferencial em nossas horas educativas.

O Serviço nos direciona ao crescimento da pessoa humana em todas as suas dimensões: física, intelectual, emocional e espiritual, independente de sua condição social. A atitude de Serviço nos conlata a zelar por nossa formação, a termos especial atenção em relação a nossa capacitação profissional para atendermos as necessidades de nossos educandos e assim, sermos mais eficientes, na construção da Civilização do Amor.



ESCOLA LASSALISTA EM PASTORAL

1. Fundamento.

Pastoral vem de "pastor", isto é, do modelo Jesus Bom Pastor, que cuida bem de todas as suas ovelhas e, com especial carinho, das sofridas, injustiçadas, excluídas. Segundo La Salle (cf Md 33), o educador cristão é para os alunos ministro, embaixador e representante de Jesus Cristo, Bom Pastor. A competência, a dedicação e o amor aos alunos devem levar o educador bom pastor a fazer de tudo pelo bem de seus educandos e, até mesmo, se preciso for a dar a vida por eles.

2. Objetivo da Escola Lassalista em pastoral.

Evangelizar, mediante a educação humana e cristã de qualidade, nas Escolas Lassalistas, promovendo a dignidade da pessoa, renovando a comunidade educativa segundo os valores do Evangelho, ajudando a formar os membros do povo de Deus e participando, assim, da construção de uma sociedade justa e solidária, à luz da opção preferencial pelos pobres e a caminho do Reino definitivo. (cf *O Objetivo Geral da Evangelização da Igreja no Brasil*).

3 - Objetivos específicos

- ➔ Ajudar o educando a conhecer a si próprio como filho de Deus e o outro como seu irmão;
- ➔ Estimular o educando a "bem viver" em família, na escola, com os amigos e na sociedade;
- ➔ Promover meios para o encontro pessoal com o Cristo Ressuscitado;
- ➔ Envolver as pessoas nas diferentes atividades da Pastoral Escolar;
- ➔ Promover a formação de lideranças cristãs, para que sejam multiplicadores, levando aos outros os valores do Evangelho;
- ➔ Iniciar na prática litúrgica para alimentar a fé e favorecer o engajamento na comunidade eclesial;
- ➔ Realizar encontros de convivência, marcados por um clima de amizade, riqueza de conteúdo, oração e solidariedade;
- ➔ Contribuir na formação humana e cristã das pessoas, para ajudá-las a se tornarem responsáveis pelo cuidado com a vida, com a felicidade dos outros, com a integridade da Criação, e a construção de um mundo melhor para todos e todas;
- ➔ Promover voluntariado, como exercício de missionaridade cristã e de cidadania;
- ➔ Oferecer oportunidades para a catequese sacramental, para a pastoral vocacional e para conseqüentemente acompanhamento vocacional.

SINALIZANDO

PESSOAS COM DEFICIÊNCIA: O ano todo de 2006, a partir da Campanha da Fraternidade, é dedicado às Pessoas com Deficiência. A seguir algumas sugestões de filmes, sites, cds e livros.

FILMES: Mar adentro - Filhos do silêncio - Forrest Gump, o contador de história - Nascido em 4 de Julho - Janela da Alma - Meu pé esquerdo - Do luto à luta.

SITES: www.braillevirtual.fe.usp.br - www.inclusao.com.br
www.ines.org.br - www.libras.org.br

CD: "Somos todos especiais", das Edições Paulinas.

LIVROS: "A bruxa mais velha do mundo", de Elizete Gomes Lisboa e José Carlos Aragão. Livro com transcrição simultânea para o braille. É uma prova de que as diferenças podem conviver harmoniosamente. - "Verbo vozes", de Oliver Sacks. O autor conta a história dos surdos e questiona qual a melhor maneira de serem integrados à sociedade.

VISTA CANSADA, Otto Lara Rezende

Se eu morrer, morre comigo um certo modo de ver, disse o poeta. Um poeta é só isto: o modo de ver.

O diabo é que de tanto ver, a gente banaliza o olhar. Vê não-vendo. Experimentalmente ver pela primeira vez o que você vê todo dia, sem ver. Parece fácil, mas não é. O que nos cerca, o que nos é familiar, já não desperta curiosidade. O campo visual da nossa rotina é como um vazio.

Você sai todo dia, por exemplo, pela mesma porta. Se alguém lhe perguntar o que você vê no seu caminho, você não sabe. De tanto ver, você não vê. Sei de um profissional que passou 32 anos a fio pelo mesmo hall do prédio do seu escritório. Lá estava sempre, pontualíssimo, o mesmo porteiro. Davalhe bom dia e às vezes lhe passava um recado ou uma correspondência. Um dia o porteiro cometeu a descortesia de falecer.

Como era ele? Sua cara? Sua voz? Como se vestia? Não fazia a menor idéia. Em 32 anos, nunca o viu. Para ser notado, o porteiro teve que morrer. Se um dia no seu lugar estivesse uma girafa, cumprindo o rito, pode ser que também ninguém desse por sua ausência. O hábito suja os olhos e lhes baixa a voltagem. Mas há sempre o que ver. Gente, coisas, bichos. E vemos? Não, não vemos.

Uma criança vê o que o adulto não vê. Tem olhos atentos e limpos para o espetáculo do mundo. O poeta é capaz de ver pela primeira vez o que, de tão visto, ninguém vê. Há pai que nunca viu o próprio filho. Marido que nunca viu a própria mulher, isso existe às pampas. Nossos olhos se gastam no dia-a-dia, opacos.

É por aí que se instala no coração o monstro da indiferença.

FAMÍLIA
LASSALISTA

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE EDUCADORES LASSALISTAS
PROVÍNCIA LASSALISTA DE SÃO PAULO
Rua Santo Alexandre, 93 - Vila Guilhermina
CEP 03542-100 - São Paulo - SP

SETOR MISSÃO EDUCATIVA: Ir. Arno Francisco Lunkes, Ir. Israel José Nery, Ir. José Ribamar, Elisângela Ferreira Sentanin, Maria Inês Stefanini Deléo e Mariana Di Mango Dias

SUPERVISÃO DO BOLETIM: Ir. Israel José Nery

EDIÇÃO: Marcos Luciano Corsatto

INTERNET: www.lasalle.org.br

E-MAIL: nery.israel@lasalle.org.br

IMPRESSÃO: Gráfica e Editora La Salle

Rua Dr. Paulo César, 222 - Icaraí

CEP 24220-400 - Niterói - RJ - Fone (21) 2620-7326

SINTONIA



☑ Tema central da Assembléia dos Bispos em Itaici, no mês de maio: "A Evangelização da Juventude".

☑ Tema e o lema do Congresso Eucarístico Nacional, em Florianópolis, de 18 a 21 de maio: "Ele está no meio de nós!" - "Vinde e Vede!".

☑ Tema da ONU para 2006: "Ano do Deserto e da Desertificação".

☑ Em outubro/novembro deste ano, em Roma, acontecerá, na Casa Generalícia La Salle, a Assembléia Internacional da Missão Educativa Lassalista. A Província de São Paulo vai participar com Irmãos e Irmãs.

☑ Já foi iniciada a preparação do 44º Capítulo Geral dos Irmãos Lassalistas, que será celebrado em Roma, no mês de maio de 2007.

☑ A V Conferência do Episcopado Latino-americano e do Caribe acontecerá em Aparecida/SP. Tema: Discípulos e Missionários de Jesus Cristo para que, nele, nossos povos tenham vida!. Lema: "Eu sou o caminho, a verdade e a vida!" (Jo 14,6).

☑ Em São Paulo, ao lado do Centro Educativo e de Assistência Social (CEASIAS) foi aberta, em março, a Comunidade do Pré-Noviciado La Salle, para os Postulantes do terceiro ano, que se preparam para o Noviciado, em Porto Alegre/RS em 2007-2008.

☑ Congresso de Administradores Lassalistas (CAEL), acontecerá em Brasília, na Escola de Águas Claras, no fim de semana de Corpus Christi, com mais de cem participantes.

☑ 2007, CEM ANOS DE LA SALLE NO BRASIL. Uma Comissão Central e diversas sub-comissões estão preparando as Celebrações do Centenário da presença e atuação do Instituto Lassalista no Brasil.

☑ Acesse periodicamente a página da Província Lassalista de São Paulo: www.lasalle.org.br